

Relatório de Aplicação do Sistema de Análise e Monitoramento de Gestão – SAMGe

Nome da UC:	RESERVA BIOLÓGICA DO PARAZINHO
Nº Cadastro:	0000.16.0291
Quem preenche:	Equipe
Preenchedor:	-
Área	276,24 hectares
Instrumento de Criação:	Decreto 5 de 21/01/1985
Bioma	Amazônia

Este relatório visa expor os principais pontos para a caracterização avaliativa dos objetivos de gestão de uma unidade de conservação por meio do SAMGe, ou seja, destacar os pontos essenciais para que a política pública possa trazer o retorno esperado pela sociedade. Destacam-se nesta exposição, a inter-relação dos Recursos e Valores versus Usos, assim como o grau de impacto correspondente, gerando alertas que possam contribuir na priorização de ações de mitigação ou gestão.

O relatório abaixo foi estruturado de forma sintética e em tópicos, permitindo uma ampla interpretação pelo usuário, enquadrando, no entanto, os principais aspectos da avaliação.

A) OBJETIVOS

► **A Unidade de Conservação, conforme sua categoria de gestão e de decreto de criação, objetiva o seguinte:**

- 1 - Processo geológico de ilhas sedimentares (Objetivo de Unidade)
- 2 - preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais (Objetivo de Unidade)
- 3 - preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais (Objetivo de Categoria)

B) RECURSOS E VALORES – RV

► **A Unidade de Conservação tem como Recursos e Valores para seu objetivo de categoria:**

- Biota do estuário do rio Amazonas (preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais)
- Fauna ameaçada (iguana verde - Iguana iguana; tartaruga-da-amazônia - Podocnemis expansa) (preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais)
- Formação geológica especial (formação da ilha principal) (Processo geológico de ilhas sedimentares)
- Fauna (comunidades terrestres e aquáticas) (Preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais)

► **Dentre os Recursos e Valores descritos, os que requerem ações de manejo para retornarem ao estado desejado de conservação são:**

- Biota do estuário do rio Amazonas (preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais)
- Fauna ameaçada (iguana verde - Iguana iguana; tartaruga-da-amazônia - Podocnemis expansa) (preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais)
- Formação geológica especial (formação da ilha principal) (Processo geológico de ilhas sedimentares)

► **Os Recursos e Valores estão agrupados nos seguintes tipos:**

BIODIVERSIDADE	Fauna ameaçada (iguana verde - Iguana iguana; tartaruga-da-amazônia - Podocnemis expansa)
	Biota do estuário do rio Amazonas
	Fauna (comunidades terrestres e aquáticas)
GEODIVERSIDADE E PAISAGENS	Formação geológica especial (formação da ilha principal)

C) USOS

► **Na unidade de conservação ocorrem os seguintes usos:**

USOS GENÉRICOS	USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS
1 - PESQUISA CIENTÍFICA	Pesquisa científica	-
2 - USO PÚBLICO E TURISMO	Visitação sem ordenamento	-
5 - USO DE FAUNA	Coleta	-
	Pesca	-
	Caça	-
6 - USO DE FLORA	Extrativismo vegetal	-
8 - UTILIDADE PÚBLICA E INTERESSE SOCIAL	Servidão de passagem - fluvial e marítimo	-
	Sinalização náutica	-

Para melhor compreensão das tabulações, são apresentados, na primeira coluna da esquerda para a direita, os USOS GENÉRICOS e a coloração conforme sua classificação legal. Os usos destacados em verde são aqueles que, dentro da política pública, são INCENTIVADOS (expressamente dispostos no SNUC), os de amarelo são os PERMITIDOS (não estão expressamente disposto e lei, mas podem ocorrer mediante instrumento legal), e, por fim, os de vermelho representam os usos VEDADOS (incompatíveis para determinada categoria).

D) AVALIAÇÃO DOS USOS

► **Na unidade de conservação, os usos que geram alguma espécie de benefício são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
Pesquisa científica	-	ENTORNO	
Coleta	-	VEDADO	
Pesca	-	VEDADO	

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
Caça	-	VEDADO	
Extrativismo vegetal	-	VEDADO	
Sinalização náutica	-	PERMITIDO	Anterior à criação da UC

Ao avaliar os USOS, um fato que deve ser considerado é a possibilidade de haver usos divergindo da classificação legal apresentada pelo Sistema e a interpretação do gestor ou equipe. Isso se deve ao fato de o SAMGe permitir a identificação de usos que ocorrem sem autorização, ou que não foram devidamente regulamentados ou remediados ou, ainda, a continuidade de um uso em desacordo legal por haver amparo de algum instrumento de gestão (termo de compromisso, plano de manejo, etc).

► **Dentre os usos que ocorrem na unidade de conservação, os que geram os maiores benefícios econômicos e/ou sociais são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:
Pesca	-	VEDADO
Extrativismo vegetal	-	VEDADO
Coleta	-	VEDADO
Caça	-	VEDADO
Pesquisa científica	-	ENTORNO
Sinalização náutica	-	PERMITIDO

Alguns desses usos são usos legalmente vedados para a categoria e, apesar de trazerem algum benefício sob a ótica econômica e/ou social, é importante manejá-los no intuito de mitigar os impactos e/ou reduzir possíveis entraves futuros.

► **Dentre os usos que ocorrem na unidade de conservação, os que geram os maiores impactos positivos para a conservação e manejo são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:
Pesquisa científica	-	ENTORNO

► **Na unidade de conservação, os usos que geraram alguma espécie de impacto negativo são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL	SEVERIDADE	MAGNITUDE	IRREVERSIBILIDADE
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO	Decreto de criação	1	1	1
Coleta	-	VEDADO		2	2	2
Pesca	-	VEDADO		1	1	0
Caça	-	VEDADO		2	2	2
Extrativismo vegetal	-	VEDADO		1	0	0
Servidão de passagem - fluvial e marítimo	-	ENTORNO	Decreto de criação	1	1	1

► **Os principais alertas de impacto negativo que demandam ação de manejo imediata são:**

USOS ESPECÍFICOS AVALIADOS	DESCRIÇÃO DOS USOS ESPECÍFICOS	O USO NA UNIDADE OCORRE COMO:	SITUAÇÃO OU INSTRUMENTO QUE ALTERA A CLASSIFICAÇÃO LEGAL
Visitação sem ordenamento	-	VEDADO	Decreto de criação
Coleta	-	VEDADO	
Caça	-	VEDADO	
Servidão de passagem - fluvial e marítimo	-	ENTORNO	Decreto de criação

O SAMGe possui a atribuição de alertar quais os USOS que exercem maior impacto negativo para as unidades de conservação, por exemplo, no bloco acima, em que é permitida a identificação dos usos que deverão ser priorizados.

E) AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE MANEJO/DE GESTÃO

► **As principais ações de manejo/de gestão elencadas pelos gestores da UC são:**

PROCESSO	AÇÃO DE MANEJO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO
Plano de Manejo	Elaborar Plano de Manejo	-	PLANO DE AÇÃO
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Formar / modificar o Conselho Gestor	-	PLANO DE AÇÃO
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	-	PLANO DE AÇÃO
Pesquisa	Gestão do Conhecimento (SISBIO)	-	PLANO DE AÇÃO
Proteção	Realizar a fiscalização	-	PLANO DE AÇÃO

As ações de manejo/gestão são as ações do órgão gestor que visam dar efetividade à política pública de unidades de conservação. Ações de manejo é um conceito convencionado para a metodologia e se situa entre as estratégias (mais amplas englobando diversas ações) e atividades (mais restritas, específicas por ação).

► **Dentre as ações com a melhor resposta de INSUMOS, destaca-se:**

PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO
----------	-------------------	-------------	---------	--------------------	-------------	--------------------	--------------------------	--------------------------

O indicador INSUMOS é obtido a partir da análise da disponibilidade dos recursos necessários (financeiro, humano, técnico e equipamentos) para a realização das ações de manejo. Ele se torna positivo/suficiente quando há o mínimo necessário para a execução da ação; moderado, quando os recursos e meios disponíveis são limitados para a boa execução das ações de

manejo; e negativo/insuficiente, quando os recursos são insuficientes para a execução das ações e estratégias.

► Dentre as ações com indicativo de limitação nos INSUMOS, destacam-se:

PROCESSO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO	INSTRUMENTO	PESSOAL	CAPACIDADE TÉCNICA	EQUIPAMENTO	RECURSO FINANCEIRO	GRAU DE APOIO NECESSÁRIO	TIPO DE APOIO NECESSÁRIO	
Plano de Manejo	Elaborar Plano de Manejo	-	PLANO DE AÇÃO	De 1 a 25% - muito baixo	De 1 a 25% - muito baixo	0% - não havia equipamento	0% - não havia recurso financeiro	Muito apoio externo	Capacidade técnica
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	Formar / modificar o Conselho Gestor	-	PLANO DE AÇÃO	De 1 a 25% - muito baixo	De 51 a 75% - moderado	De 26 a 50% - baixo	De 1 a 25% - muito baixo	Muito apoio externo	Recurso financeiro
Projetos e Parcerias	Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC	-	PLANO DE AÇÃO	De 1 a 25% - muito baixo	De 26 a 50% - baixo	De 1 a 25% - muito baixo	0% - não havia recurso financeiro	Moderado apoio externo	Recurso financeiro
Pesquisa	Gestão do Conhecimento (SISBIO)	-	PLANO DE AÇÃO	De 1 a 25% - muito baixo	De 26 a 50% - baixo	De 1 a 25% - muito baixo	0% - não havia recurso financeiro	Muito apoio externo	Capacidade técnica
Proteção	Realizar a fiscalização	-	PLANO DE AÇÃO	De 1 a 25% - muito baixo	De 26 a 50% - baixo	De 1 a 25% - muito baixo	0% - não havia recurso financeiro	Muito apoio externo	Pessoal

F) INTER-RELAÇÃO RV X AÇÕES X USOS

► No contexto da organização dos PROCESSOS na UC, destacam-se os seguintes aspectos:

OBJETIVOS	RECURSOS E VALORES (RV)	RV EM CONSERVAÇÃO OU EM INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DO DANO ANTERIOR DE BAIXA RESILIÊNCIA OU RECORRENTE	AÇÃO DE MANEJO RELACIONADA AO RV	USO RELACIONADO AO RV
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	TIPO DE RECURSOS E VALORES				

Objetivo de Categoria	Biota do estuário do rio Amazonas BIODIVERSIDADE	INTERVENÇÃO	Caça e pesca predatória	Gestão do Conhecimento (SISBIO)	Caça Coleta Pesca
preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais				Elaborar Plano de Manejo	
		Elaborar e acompanhar parcerias para a gestão da UC			

Objetivo de Unidade	Fauna ameaçada (iguana verde - Iguana iguana; tartaruga-da-amazônia - Podocnemis expansa) BIODIVERSIDADE	INTERVENÇÃO	Caça e captura dos ovos pelas comunidades do entorno	Formar / modificar o Conselho Gestor	Coleta Caça
preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais				Realizar a fiscalização	
		Elaborar Plano de Manejo			

Objetivo de Unidade		INTERVENÇÃO	Alteração do
----------------------------	--	-------------	--------------

OBJETIVOS	RECURSOS E VALORES (RV)	INTERVENÇÃO	DESCRIÇÃO DO DANO ANTERIOR DE BAIXA RESILIÊNCIA OU RECORRENTE	AÇÃO DE MANEJO RELACIONADA AO RV	USO RELACIONADO AO RV
DESCRIÇÃO DO OBJETIVO	TIPO DE RECURSOS E VALORES	RV EM CONSERVAÇÃO OU EM INTERVENÇÃO		Elaborar Plano de Manejo	Sinalização náutica Servidão de passagem - fluvial e marítimo Visitação sem ordenamento

Objetivo de Unidade	Fauna (comunidades terrestres e aquáticas)	CONSERVAÇÃO	Elaborar Plano de Manejo	Pesquisa científica
Preservação integral da biota e demais atributos naturais existentes em seus limites, sem interferência humana direta ou modificações ambientais			Formar / modificar o Conselho Gestor	Caça
	BIODIVERSIDADE		Gestão do Conhecimento (SISBIO)	Coleta


G) AVALIAÇÃO DE PROCESSOS

PRINCIPAIS PROCESSOS DA UNIDADE	GOVERNABILIDADE	APOIO AO PROCESSO	ESFORÇO (faltam 0)	CONSOLIDAÇÃO DO PROCESSO	MEDIA PROCESSO
Plano de Manejo	ALTA GOVERNABILIDADE	NENHUM APOIO	0	NENHUMA CONSOLIDAÇÃO	
Gestão Participativa e Integração com a População Local e do Entorno	MODERADA GOVERNABILIDADE	NENHUM APOIO	0	NENHUMA CONSOLIDAÇÃO	
Proteção	ALTA GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	0	NENHUMA CONSOLIDAÇÃO	
Pesquisa	MODERADA GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	6	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	
Projetos e Parcerias	ALTA GOVERNABILIDADE	BAIXO APOIO	4	BAIXA CONSOLIDAÇÃO	

A avaliação envolvendo as ações de manejo permitiu identificar, como o processo em cada ação está estruturado, correspondendo na avaliação da governabilidade, do alinhamento institucional, do esforço e da consolidação dos processos prioritários dentro de uma UC.

H) EFETIVIDADE DE GESTÃO

Esfera da Unidade de Conservação		Estadual	Quem Preenche		Equipe
Nome da Unidade de Conservação		RESERVA BIOLÓGICA DO PARAZINHC	Nome dos Preenchedores		-
Categoria da Unidade		RESERVA BIOLÓGICA	Ano de Criação		1985
Bioma / Categoria UICN		Amazônia	Instrumento de Criação		Decreto 5 de 21/01/1985
CNUC		0000.16.0291	Área Geográfica		276,24 ha




Positivo ■
Moderado ■
Negativo ■

EFETIVIDADE

Alta efetividade (80-100%) ■
Efetiva (60-80%) ■

RESULTADOS	■
PRODUTOS E SERVIÇOS	■
CONTEXTO	■
PLANEJAMENTO	■
INSUMOS	■
PROCESSOS	■
EFETIVIDADE	■



Moderada efetividade (40-60%)



Reduzida efetividade (20-40%)



Não efetiva (0-20%)



LEGALIDADE DO USO

Uso incentivado



Uso permitido



Uso vedado

